

20 anos Bolsa Família

Boa tarde senhoras deputadas, senhores deputados, telespectadores que nos acompanham ao vivo, à imprensa, e ao Presidente da Casa, solicito o registro nos canais de divulgação desta Casa e na Voz do Brasil

Na última sexta-feira, dia 20 de outubro, comemoramos os 20 anos do programa Bolsa Família. Este programa, que foi criado em 2003, durante o primeiro mandato do Governo Lula para dar continuidade ao programa Fome Zero, e que se transformou no maior programa de transferência de renda com condicionalidades do mundo.

Hoje 56 milhões de pessoas são beneficiadas, envolvendo 21 milhões de famílias, com um benefício médio de 686 reais (dados de setembro).

Na condição de Secretária da Primeira Infância, Infância, Adolescência e Juventude aqui da Câmara dos Deputados, importante destacar alguns indicadores neste sentido:

Benefícios variáveis hoje:

Cerca de 750 mil gestantes

12 milhões de crianças

2,7 milhões de adolescentes

9,4 milhões de benefícios para a Primeira Infância.

Essa gigantesca rede de proteção social, organizada de forma colaborativa com estados e municípios, não garante apenas um prato de comida e uma renda mínima, mas abre as portas para a inclusão social e econômica de brasileiros, vítimas da nossa cruel desigualdade social.

As condicionalidades do programa significam que a criança terá sua carteira de vacinação acompanhada, e que o jovem deverá frequentar e ter um bom rendimento escolar;

Significa que estamos apoiando as famílias e gerando seu comprometimento de romper o ciclo geracional da pobreza, incentivando que seus filhos tenham mais oportunidades para viver, estudar e, futuramente, trabalhar e conquistar autonomia econômica.

Em SC

675 mil pessoas (235 mil famílias) recebem um benefício médio de 693 reais.

São 214 mil jovens catarinenses de 4 a 17 anos acompanhados no desempenho escolar

329 mil mulheres e crianças acompanhadas nas condicionalidades da saúde.

Praticamente 100% das mulheres gestantes do Bolsa Família de Santa Catarina tem acompanhamento, gerando uma maternidade segura, com apoio, com uma Primeira Infância mais acolhedora e com mais saúde.

Em setembro, o Governo Federal repassou R\$ 162 milhões em benefícios do programa para os catarinenses, com impacto direto na economia local, no mercadinho que vende alimentos, na microempresa que vende roupas ou medicamentos.

Também é importante lembrar que devido às fortes chuvas que ocorreram em Santa Catarina neste mês, houve a unificação do pagamento a beneficiários do Bolsa

Família para o primeiro dia do calendário de pagamento em outubro, em vez de ser feito de forma escalonada.

Falando ainda sobre o estado de Santa Catarina, também gostaria de destacar a produtiva agenda que realizamos neste final de semana, quando recebemos o Senhor Ministro das Relações Institucionais da Presidência da República, Alexandre Padilha, na cidade de Blumenau, para uma reunião com os prefeitos das cidades afetadas em decorrência das chuvas neste mês. E na oportunidade também acompanhei o ministro no complexo de obras da BR-470 que segue em pleno vapor.

Este foi o terceiro ministro a visitar a região do Alto Vale de Santa Catarina, em meio à situação de emergência causada pelas chuvas. Também já estiveram a Ministra do Meio Ambiente, Marina Silva e o Ministro da Integração e Desenvolvimento Regional, Waldez Góes, além do acompanhamento do Vice-Presidente Geraldo Alckmin, que coordenou uma reunião extraordinária em Brasília, sobre este tema.

Senhores Deputados, Senhoras Deputadas, o governo do Presidente Lula governa para todos sem distinção de governo A ou governo B. Ele governa para o Brasil. O estado de Santa Catarina é uma prioridade para o Presidente Lula. Ainda na segunda-feira estive na Assembleia Legislativa de Santa Catarina para conferir a entrega de cinco ambulâncias do SAMU, via Ministério da Saúde, para as cidades de Itajaí, Rio do Sul, Joaçaba, Içara e Criciúma. Os equipamentos de ponta vão apoiar diretamente o atendimento à população catarinense, ampliando a rede de saúde e proteção às vidas.